

Obras de Tarsila do Amaral provocam reflexões sobre temas atuais

Luiz Claudio
Agência Brasil

Cinquenta e um rostos de trabalhadores da indústria com olhos cansados e sérios. Há mulheres, homens, de diferentes faixas etárias e cores de pele. Ao fundo, prédio e seis chaminés. A fumaça toma conta de parte do que antes era azul.

Em meio às discussões atuais no Congresso Nacional sobre o fim da escala 6 por 1, a tela “Operários”, de Tarsila do Amaral (1876-1973), produzida em 1933, pode provocar reflexões sobre o tema. Essa é a opinião da sobrinha-bisneta da pintora, a publicitária Paola Montenegro, que gere o legado artístico de Tarsila.

“Hoje, a gente consegue observar obras que foram feitas há 100 anos e ainda verificar tanta força”, afirma.

Para ela, “Operários” é uma obra em que os brasileiros conseguem se enxergar e afirmou que a escala 6 por 1 afasta as pessoas de direitos básicos. As pessoas têm direito à cultura, ao lazer, ao tempo livre”.

Operários é uma das 63 obras da exposição “Transbordar o mundo: os olhares de Tarsila do Amaral”, no Centro Cultural do Tribunal de Contas da União (TCU), em Brasília, que começa nesta quarta (11), com entrada gratuita.

“A mostra marca o centenário da primeira exposição individual que a Tarsila fez em Paris”, diz a herdeira.

Olhar social

Mais duas obras célebres da artista na exposição, que também tratam da desigualdade e exploração, são

“Segunda Classe” (1933) e “Costureiras” (1950). São telas que, na mostra na capital, ocupam o tema do “olhar o outro”.

A mostra traz uma reunião inédita de trabalhos da artista modernista (que nasceu há 130 anos), e tem curadoria das pesquisadoras Karina Santiago, Rachel Vallego e Renata Rocco, que resolveram organizar os trabalhos por núcleos de temas e não por ordem cronológica.

A curadora Karina Santiago exemplifica que os olhares múltiplos de Tarsila (espelhados na variedade de suas perspectivas, desde os trabalhos figurativos nos anos 1910 ao olhar social pós-década de 1930) garantem uma compreensão de país e de mundo que a artista vivia.

A pintora teria feito, então, um caminho de afastamento do privilégio econômico para se tornar a principal artista plástica do Brasil.

“Isso se revela, por exemplo, na influência que a escola modernista imprime ao seu pensamento criativo. A criação de “Abaporu” (considerada a mais famosa obra da artista e que pertence à coleção de um museu na Argentina) demonstra essas influências da década de 1920.

Os elementos religiosos e de atenção ambiental, aos poucos, se misturam às críticas que ela passa a fazer às desigualdades. Os preparativos demoraram mais de um ano para viabilização da mostra, tamanha a complexidade de transporte de obras que foram trazidas de institutos, museus e colecionadores de São Paulo.

Rachel Vallego considera que as obras de Tarsila



JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

conseguem atravessar o tempo e se comunicarem com temas do terceiro milênio. A pesquisadora contextualiza que, nos anos 1930, a partir do momento em que a família dela, de cafeicultores, sofre grandes perdas com a quebra da Bolsa de Nova York (em 1929), ela demonstra olhar social e passa a pensar o funcionamento da sociedade de outra forma.

“Eu acho muito interessante que, nessa obra, todas as pessoas nos olhem diretamente. Ela demonstra um olhar muito mais social e equilibrado. Ela nos provoca muito nesse lugar”, afirma.

Além do “olhar para o outro”, as pesquisadoras dividiram as telas em mais três temas que contemplam a formação da artista (o “estar no mundo”), a descoberta de cenários (olhar o mundo) e a exploração do sonho e da imaginação (mergulho no onírico). Há trabalhos como o Auto-Retrato (de 1923), Palmeiras (de 1925) e São Paulo (de 1924) que revelam diferen-

tes facetas e olhares da artista.

Em movimento

Outra atração da exposição é uma sala imersiva com um videografismo que mistura, de forma original, o símbolo do sapo, elemento recorrente nos quadros de Tarsila, com a animação em obras como “A Cuca” (1924), “Abaporu” (1928), “Sol Poente” (1929), “Cartão Postal” (1929) e “Antropofagia” (1929). Uma das intenções dessa sala é provocar a curiosidade também das crianças, com um conteúdo lúdico e oportunidades de fotos e vídeos.

Tudo ganha movimento nesse material, numa verdadeira “viagem tarsiliana” (criado sem utilização de inteligência artificial) com curadoria da própria Paola Montenegro e da cientista social Juliana Miraldi. Aliás, Juliana destaca que a originalidade do vídeo tem a finalidade de homenagear a criatividade histórica de Tarsila.

“Na mostra, há o momento que é o mergulho na

história do Brasil, o mergulho nos outros e o mergulho do mundo”, afirma Paola Montenegro. A sobrinha-bisneta da artista plástica afirma que a intenção é levar essa exposição para o país inteiro sobre a mulher “à frente do seu tempo”.

A pesquisadora Rachel Vallego acrescenta que é possível constatar olhares e atitudes que poderiam ser chamados de feministas. “Ela interrompe um casamento nos anos 1910, mesmo tendo um filho. E essa família ainda vai apoiá-la para ela ter uma carreira de pintora”.

A diretora do Instituto Serzedello Corrêa, Ana Cristina Novaes, responsável pelo centro cultural, afirma que, durante o período em que a mostra estiver em cartaz em Brasília (até 10 de maio), a intenção é promover a visita de instituições de ensino, como escolas e faculdades para que mais pessoas conheçam o pensamento vivo de Tarsila.

PUBLICIDADE LEGAL

comercial@dm.com.br
(62) 3267-1000

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CREDORES DO ESPÓLIO DE AFIF FARAH BRAHIM HAJJAR. Processo: 5873093-91.2024.8.09.0006. Natureza: PROCESSO CÍVEL E DO TRABALHO -> Processo de Execução -> Insolvência Civil -> Insolvência Requerida pelo Devedor ou pelo Espólio. Requerente: ESPÓLIO DE Afif Farah Brahim Hajjar. Requerido: Jurisdição Voluntária - Valor da Causa: R\$ 381.000,00 - Juiz(a): Alessandra Cristina de Oliveira Louza. A Doutora Alessandra Cristina de Oliveira Louza, M.M Juíza de Direito da 4ª Vara Cível da Comarca de Anápolis, Estado de Goiás, no uso de sua competência FAZ SABER QUE, pelo presente edital, ficam convocados todos os credores do espólio de AFIF FARAH BRAHIM HAJJAR, para apresentarem, no prazo de 20 (vinte) dias, a declaração de seus respectivos créditos, acompanhada do título correspondente, conforme artigo 761, II, do CPC/73, tendo em vista a decretação da insolvência civil, nos seguintes termos: Ante o exposto, e por tudo mais que dos autos consta, com fulcro nos artigos 748 e seguintes do Código de Processo Civil de 1973, c/c o artigo 1.052 do Código de Processo Civil de 2015, JULGO PROCEDENTE o pedido inicial para DECLARAR A INSOLVÊNCIA CIVIL DO ESPÓLIO DE AFIF FARAH BRAHIM HAJJAR. E, para produzir seus efeitos de direito, será o presente edital publicado, nos termos da lei. Anápolis, 7 de novembro de 2025. Alessandra Cristina de Oliveira Louza - Juiz(a) de Direito (assinado digitalmente).

Acervo de edições
Diário da Manhã
www.dmacervo.com.br

17 5 pdf

Código do documento 64254f18-0808-4cec-ba65-5e6f1cb6dc1d



Assinaturas



Júlio Nasser Custódio dos Santos
diariodamanha@dm.com.br
Assinou

Júlio Nasser Custódio dos Santos

Eventos do documento

11 Feb 2026, 10:00:18

Documento 64254f18-0808-4cec-ba65-5e6f1cb6dc1d **criado** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email:diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2026-02-11T10:00:18-03:00

11 Feb 2026, 10:01:05

Assinaturas **iniciadas** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email: diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2026-02-11T10:01:05-03:00

11 Feb 2026, 10:01:43

JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS **Assinou** (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3) - Email: diariodamanha@dm.com.br - IP: 177.223.32.202 (177-223-32-202.linqtelecom.com.br porta: 8498) - Documento de identificação informado: 234.271.401-72 - DATE_ATOM: 2026-02-11T10:01:43-03:00

Hash do documento original

(SHA256):491f5388b21ea370cd27d7fc546056096ab256a3619b9de1c755eb550dd53405

(SHA512):59ae5f4917eccc957b25e7af021f0d25d67e694cb629aa3a7eaf6e2a8c48178a0768dbc241d46fc2a75b3d14fa8163c241e132f3c29e5dee25a5ef66b722ef98

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.